

# **ANUÁRIO DE EXPOSIÇÕES DE ARTES VISUAIS 2017**

GALERIA DE ARTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS



**ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DE MINAS GERAIS**

---

Poder e voz do cidadão

**ANUÁRIO DE EXPOSIÇÕES DE ARTES VISUAIS 2017**  
GALERIA DE ARTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS



# ANUÁRIO DE EXPOSIÇÕES DE ARTES VISUAIS 2017

GALERIA DE ARTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

## **Ficha técnica**

### ***Coordenação, criação e produção***

Diretoria de Comunicação Institucional

### ***Organização***

Gerência de Relações Institucionais

### ***Informações e pesquisa***

Gerência-Geral de Relações Públicas e Cerimonial

Gerência-Geral de Imprensa e Divulgação

### ***Redação***

Ariane Viana

Cláudio Ferreira Rocha

Vicente de Nazareth

### ***Projeto gráfico, capa e editoração***

Diogo Magalhães

### ***Revisão***

Leonardo Mordente

Anuário de exposições de artes visuais 2017 [recurso eletrônico] : galeria de arte da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. - n.2, (2018) - Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 2018 - .

Anual

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Disponível em: <[https://www.almg.gov.br/consulte/publicacoes\\_assembleia/periodicas/index.html](https://www.almg.gov.br/consulte/publicacoes_assembleia/periodicas/index.html)>

1. Arte – Exposição – Catálogo (2017). 2. Artes plásticas - Exposição – Minas Gerais I. Minas Gerais. Assembleia Legislativa.

CDU 7(815.1)

## Mesa da Assembleia

Deputado Adalclever Lopes

**Presidente**

Deputado Lafayette de Andrada

**1º-vice-presidente**

Deputado Dalmo Ribeiro Silva

**2º-vice-presidente**

Deputado Inácio Franco

**3º-vice-presidente**

Deputado Rogério Correia

**1º-secretário**

Deputado Alencar da Silveira Jr.

**2º-secretário**

Deputado Arlen Santiago

**3º-secretário**

## Secretaria

Cristiano Felix dos Santos Silva

**Diretor-geral**

Guilherme Wagner Ribeiro

**Secretário-geral da Mesa**

## SUMÁRIO

<i>O democrático carnaval de Belo Horizonte – Coletivo Cortina de Fumaça</i> .....	7
<i>Poemas da terra ao céu – Gisele Moura</i> .....	9
<i>Das tripas coração – Ataíde Miranda</i> .....	11
<i>Arte indústria – Indústria arte</i> .....	13
<i>Traços para liberdade</i> .....	15
<i>Cópia da cópia.jpeg – Xikão Xikão</i> .....	17
<i>Linha do tempo</i> , de Itamara Ribeiro, e <i>Jatobá</i> , de Sérgio Augusto.....	20
<i>Depois da curva do rio – Flávia Spotto, Heliana Foureaux, José Orlando Castaño, Mara Ulhoa e Raíssa Andrade</i> .....	23
<i>Perseguindo a luz</i> , de Magno Perez, e <i>Sonata</i> , de Gui Mazzoni .....	29
<i>Tear urbano</i> , de Cristiane Leite e Letícia Pinto, e <i>Geometrismo e objetos</i> , de Simone Zanol .....	32
<i>Cartão vital</i> , de Marcos Supertramp, e <i>Claro como a noite</i> , de Thiago Valle .....	37
<i>Belezas de Minas e(n)cantos Gerais</i> , de Edna Araújo, e <i>A tragédia de Mariana</i> , de Leir Barbosa Monteiro. ....	40

## APRESENTAÇÃO

Por reconhecer a riqueza e a pluralidade de nossa cultura e sua importância na vida do cidadão, a ALMG criou o programa Assembleia Cultural. Por meio do programa, abre-se espaço para espetáculos de dança, peças de teatro, apresentações de música erudita e popular, mostras de artesanato e exposições de artes visuais.

A Assembleia conta com equipamentos que servem como suporte para as atividades culturais, como o Teatro e a Galeria de Arte, inaugurados em 1992, e, desde então, consolidados como espaços de livre acesso para artistas – profissionais ou iniciantes. Abertos à ampla e democrática participação dos públicos da cultura, esses espaços acolhem propostas de todo o Estado e de outras regiões do País, as quais são selecionadas com transparência e isenção, por meio de editais públicos lançados anualmente.

A realização de mostras e exposições de artes visuais na Galeria de Arte da Assembleia tem por principal objetivo promover trabalhos de artistas e grupos do cenário cultural mineiro.

Nesta publicação, reúne-se uma amostra dos trabalhos apresentados nas 12 exposições de artes visuais realizadas na Galeria de Arte da Assembleia no ano de 2017.

Representativo da diversidade de manifestações artístico-visuais acolhidas pela Assembleia, o conteúdo deste anuário reflete a crença do Parlamento mineiro no potencial da cultura e da arte para estimular o reconhecimento à pluralidade e à alteridade, valores tão caros à democracia.

## ***O democrático carnaval de Belo Horizonte – Coletivo Cortina de Fumaça***

**Período de realização: 6 a 24 de fevereiro de 2017**

Thiago Fernandes



Thiago Fernandes  
*Guarda-chuva colorido*  
2017  
Fotografia digital impressa em papel  
fotográfico *semigloss* 200 g  
30 × 45 cm

## ***O democrático carnaval de Belo Horizonte – Coletivo Cortina de Fumaça***

### **A exposição**

A exposição apresentou 30 fotografias, que capturam em belas imagens a dinâmica dos blocos, a força da coletividade, a vibração da música e a expressão do carnaval de rua de Belo Horizonte. Nos últimos cinco anos, o carnaval da cidade se consolidou como uma genuína manifestação cultural da população belo-horizontina, patrimônio imaterial que tem crescido e gerado ganhos culturais, turísticos e financeiros. A preparação para a festa

gera uma democrática e diversificada movimentação cultural: blocos de todas as regionais se reúnem em ruas, praças e parques para os ensaios nos fins de semana, envolvendo pessoas de diferentes faixas etárias, raças, credos e estratos sociais. Esta talvez seja a característica mais marcante do carnaval em Belo Horizonte: uma festa popular e aberta a todos.

### **Os artistas**

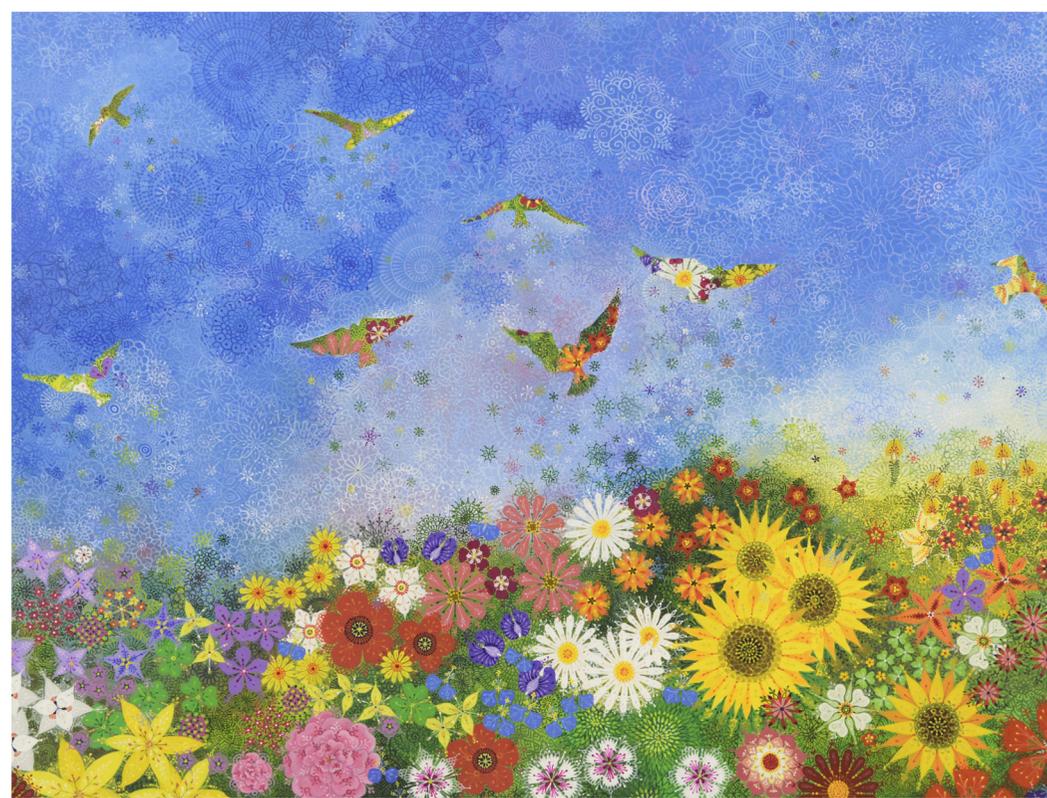
O Coletivo Cortina de Fumaça é formado por seis fotógrafos mineiros – Hugo Azevedo, Júnior Conegundes, Leo Peixoto, Ruy Pereira, Thiago Fernandes e Vitor Macedo. A proposta do Cortina de Fumaça é a criação de um acervo

fotográfico de cenas, manifestações e comportamentos, com o objetivo de multiplicar o diálogo entre a fotografia profissional, a autoral e a artística.

## ***Poemas da terra ao céu – Gisele Moura***

**Período de realização: 6 a 24 de março de 2017**

Guilherme Bergamini/ALMG



Gisele Moura  
*Quando ninguém mais espera*  
2016  
Pintura em acrílica sobre tela  
130 x 90 cm

## ***Poemas da terra ao céu – Gisele Moura***

### **A exposição**

*Poemas da terra ao céu* apresentou trabalhos inspirados principalmente na dança e no canto, grandes paixões da artista Gisele Moura. As obras foram

produzidas em acrílica sobre tela, desenhos a nanquim e gravuras, a partir de desenhos a caneta esferográfica.

### **A artista**

Gisele de Moura Siqueira nasceu em Belo Horizonte e é graduada em Desenho pela Escola de Belas Artes da UFMG. Frequentou, além disso, vários outros cursos de artes e áreas afins, como história da arte, dança, musicalização e canto. Como ilustradora, recebeu o prêmio de Ilustração da *Revista Literária*, da UFMG. A artista morou em várias cidades, entre

as quais Granada (Espanha), Valparaíso (Chile) e Tocantins, próximo à Ilha do Bananal, locais onde sempre buscou inspiração para seus trabalhos. Ela também lecionou artes para crianças em instituições públicas e privadas. Entre seus trabalhos, destacam-se ilustrações para livros, pinturas faciais, encartes de CDs, cenários para palcos, bonecos e adereços.

## ***Das tripas coração – Ataíde Miranda***

**Período de realização: 10 a 20 de abril de 2017**



Ataíde Miranda  
*Vidência*  
2016  
Acrílico sobre tela  
150 x 150 cm

## ***Das tripas coração – Ataíde Miranda***

### **A exposição**

A mostra *Das tripas coração* compõe-se de 27 trabalhos feitos com as técnicas nanquim sobre papel e acrílica sobre tela. As obras transmitem emoção e

são carregadas de simbolismos da cultura brasileira, com elementos urbanos e da arte mural e o colorido da diversidade da existência.

### **O artista**

Nascido em Belo Horizonte, Ataíde Miranda é um ilustrador autodidata que se inspira em temas lúdicos, mitológicos e teatrais para criar suas obras.

Além de nanquim e acrílica, o grafite é outra técnica que utiliza como forma de exprimir sua arte.

## ***Arte indústria – Indústria arte***

**Período de realização: 3 a 12 de maio de 2017**



Carlos Bracher  
*Catedrais siderúrgicas*  
2000  
Serigrafia  
100 × 70 cm

## ***Arte indústria – Indústria arte***

### **A exposição**

A mostra reuniu litogravuras do acervo da Galeria de Arte do Centro Cultural Sesiminas, criadas por artistas plásticos consagrados. As obras foram produzidas a convite do Sistema Fiemg, em uma iniciativa que permitiu

que os artistas trabalhassem temas afins à indústria com delicadeza e espontaneidade, deixando nelas impressa a linguagem de cada um.

### **Os artistas**

Carlos Bracher, Claudia Renault, Eymard Brandão, Fani Bracher, Fátima Pena, Fernando Lucchesi, Fernando Velloso, George Helt, Jorge dos Anjos, Marcos Benjamim, Marco Túlio Resende, Maria do Carmo Freitas, Maria Helena

Andrés, Mário Vale, Monica Sartori, Orlando Castaño, Pedro Augusto, Sara Ávila, Thais Helt e Yara Tupinambá.

## *Traços para liberdade*

**Período de realização: 15 a 19 de maio de 2017**

Ricardo Barbosa/ALMG



Hudson Oliveira Gomes  
*Os irmãos*  
2017  
Óleo sobre tela  
40 x 70 cm

## ***Traços para liberdade***

### **A exposição**

A mostra apresentou trabalhos de artistas das unidades prisionais da Associação para a Proteção e Assistência aos Condenados (Apac) de Santa Luzia, do Complexo Penal Parceria Público-Privada de Ribeirão das Neves, do Presídio Inspetor José Martinho Drumond, também de Ribeirão das Neves, e do Complexo Penitenciário Néelson Hungria, de Contagem. As obras são fruto das atividades desenvolvidas nos projetos Repintar e Portas Abertas,

nos quais são ensinadas técnicas de pintura, por meio de uma metodologia que contribui para o desenvolvimento da criatividade, o respeito ao próximo e o trabalho em equipe, favorecendo o resgate da autoestima e o reconhecimento de potenciais e habilidades artísticas de indivíduos privados de liberdade. A exposição buscou apresentar ao grande público, para além dos muros dos presídios, a cultura e a arte produzidas por esses artistas.

### **Os artistas**

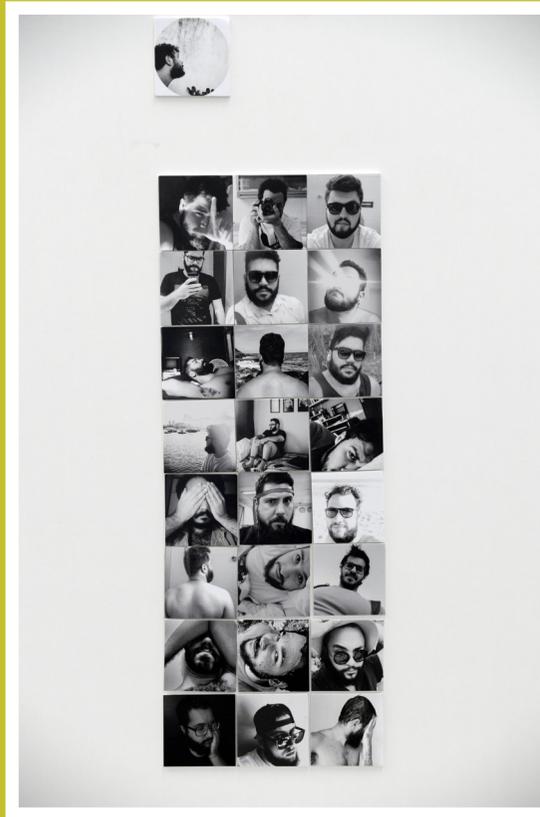
Cléber Lazaro de Siqueira Junior, Éder Borges de Paiva, Gladiston Alonso Martins, Hudson de Oliveira Gomes, João de Deus Lopes, Jorge Luís de

Sousa, Lucas André Gomes de Azevedo, Márcio Adriano dos Santos, Paulo Alves Nascimento, Rodrigo de Oliveira Gomes e Samuel Luiz Leite Teixeira.

## ***Cópia da cópia.jpeg* – Xikão Xikão**

**Período de realização: 22 de maio a 9 de junho de 2017**

Guilherme Bergamini/ALMG



Xikão Xikão  
*Alter-Selfie*  
2016  
Impressão sobre papel fotográfico  
12 x 12 cm (cada imagem)

## ***Cópia da cópia.jpeg – Xikão Xikão***

### **A exposição**

*Cópia da cópia.jpeg* apresentou reflexões do artista Xikão Xikão sobre a temática da internet e das redes sociais, questionando os limites da autorrepresentação e a efemeridade das imagens de nosso cotidiano. A mostra compôs-se de cinco conjuntos de obras (*Selfie-*

*-Service, Alter-Selfie, Maskerade, Copy of a Copy e Eterno-Efêmero*) em diferentes linguagens artísticas, como instalação, fotografia e desenho, todas tendo como suporte o papel em algumas das suas variedades (fotográfico, aquarela e *couché*).

### **O artista**

Graduado em Artes Visuais pela Escola de Belas Artes da UFMG, Francisco Luciano da Costa, ou Xikão Xikão, nasceu em Belo Horizonte. Fez intercâmbio em Medellín (Colômbia) e, desde então, vem participando de diversos cursos e exposições. Em seus trabalhos,

sobretudo por meio da fotografia, da *performance* e da pintura, o artista explora elementos relacionados à identidade, tais como máscaras, *selfies*, autorretratos e *personae*.

Guilherme Bergamini/ALMG

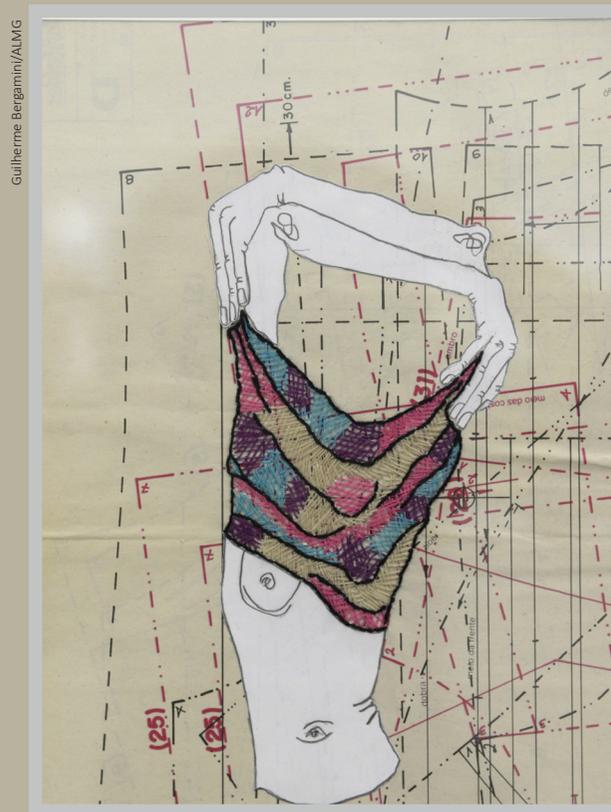
<p><b>SELFIE #7 / 03:45</b></p> <p>COBERTO COM LENÇOL. MÁSCARA DE DORMIR NOS OLHOS. TRAVESSEIROS. NA PERNA E NA CABEÇA. VIRADO DE LADO. ACORDO. DURMO. ACORDO. OLHO MEU INSTAGRAM. DURMO.</p>	<p><b>SELFIE #8 / 07:31</b></p> <p>TIRO UMA SELFIE NO ESPELHO DA ACADEMIA. POSTO NO INSTAGRAM 57 CURTIDAS DE NADA ADIANTA O ESFORÇO, SE NINGUÉM TÁ VENDENDO.</p>	<p><b>SELFIE #9 / 09:41</b></p> <p>COZINHA. XICARA AZUL E BRANCA. TOALHA DE MESA QUADRÍCULADA, DE VERMELHO E BRANCO. MOVEIS DE MADEIRA. UM RELÓGIO AMARELO. CHEIRO DE BOLD SAINDO DO FORNO. BARULHO DE TORRADEIRA.</p>	<p><b>SELFIE #10 / 10:20</b></p> <p>FOTO DE PERFIL CONTRA A HOMOFOBIA FOTO DE PERFIL CONTRA O MACHISMO FOTO DE PERFIL CONTRA O DESMATAMENTO FOTO DE PERFIL CONTRA O GOLPE A SELFIE PODE SER POLÍTICA ?</p>	<p><b>SELFIE #11 / 10:41</b></p> <p>FILA DA FARMÁCIA. CARA DE TÉDIO.</p>	<p><b>SELFIE #12 / 11:07</b></p> <p>INSTAGRAM. FACEBOOK. E-MAIL. WHATSAPP. TWITTER. PINTEREST. YOUTUBE. KVIDEOS.</p>	<p><b>SELFIE #13 / 12:30</b></p> <p>ALMOÇO EM FAMÍLIA. 15 PESSOAS. MACARRÃO E FRANGO. MESA DE MADEIRA ANTIGA. ALGUÉM SUGERE UMA SELFIE. MEU TIO FAZ UMA PIADA SEM GRACA. TODOS RIEM. #QUERIAESTARMORTA</p>
<p><b>SELFIE #11 / 10:41</b></p> <p>FILA DA FARMÁCIA. CARA DE TÉDIO.</p>	<p><b>SELFIE #12 / 11:07</b></p> <p>INSTAGRAM. FACEBOOK. E-MAIL. WHATSAPP. TWITTER. PINTEREST. YOUTUBE. KVIDEOS.</p>	<p><b>SELFIE #13 / 12:30</b></p> <p>ALMOÇO EM FAMÍLIA. 15 PESSOAS. MACARRÃO E FRANGO. MESA DE MADEIRA ANTIGA. ALGUÉM SUGERE UMA SELFIE. MEU TIO FAZ UMA PIADA SEM GRACA. TODOS RIEM. #QUERIAESTARMORTA</p>	<p><b>SELFIE #14 / 13:15</b></p> <p>SENTADO. DESCALÇO. PAPEIS ESPALHADOS. CABELOS PENTEADOS À MÃO. BLUSA VERMELHA. BERMUDA VERMELHA. BOLSA VERMELHA. SAPATO BRANCO.</p>	<p><b>SELFIE #15 / 14:22</b></p> <p>ÔNIBUS. BATERIA DO CELULAR ACABOU. TÉDIO. OLHO PELA JANELA. -NUNCA TINHA VISTO AQUELE GRAFFITI. -NUNCA TINHA VISTO AQUELA SORVETERIA. -NUNCA TINHA VISTO AQUELE VIADUTO.</p>	<p><b>SELFIE #16 / 15:41</b></p> <p>PRAIA. SEM CAMISA. MUITO SOL. PÃO DE AÇÚCAR AO FUNDO. ÓCULOS ESCUROS. SELFIE. ÓCULOS DE GRAU. -NÃO FICOU BOM. ÓCULOS ESCUROS. SELFIE. ÓCULOS DE GRAU.</p>	<p><b>SELFIE #17 / 15:51</b></p> <p>-EI MOÇA. -TIRA UMA SELFIE DA GENTE ?</p>
<p><b>SELFIE #8 / 07:31</b></p> <p>TIRO UMA SELFIE NO ESPELHO DA ACADEMIA. POSTO NO INSTAGRAM 57 CURTIDAS DE NADA ADIANTA O ESFORÇO, SE NINGUÉM TÁ VENDENDO.</p>	<p><b>SELFIE #9 / 09:41</b></p> <p>COZINHA. XICARA AZUL E BRANCA. TOALHA DE MESA QUADRÍCULADA, DE VERMELHO E BRANCO. MOVEIS DE MADEIRA. UM RELÓGIO AMARELO. CHEIRO DE BOLD SAINDO DO FORNO. BARULHO DE TORRADEIRA.</p>	<p><b>SELFIE #10 / 10:20</b></p> <p>FOTO DE PERFIL CONTRA A HOMOFOBIA FOTO DE PERFIL CONTRA O MACHISMO FOTO DE PERFIL CONTRA O DESMATAMENTO FOTO DE PERFIL CONTRA O GOLPE A SELFIE PODE SER POLÍTICA ?</p>	<p><b>SELFIE #11 / 10:41</b></p> <p>FILA DA FARMÁCIA. CARA DE TÉDIO.</p>	<p><b>SELFIE #12 / 11:07</b></p> <p>INSTAGRAM. FACEBOOK. E-MAIL. WHATSAPP. TWITTER. PINTEREST. YOUTUBE. KVIDEOS.</p>	<p><b>SELFIE #13 / 12:30</b></p> <p>ALMOÇO EM FAMÍLIA. 15 PESSOAS. MACARRÃO E FRANGO. MESA DE MADEIRA ANTIGA. ALGUÉM SUGERE UMA SELFIE. MEU TIO FAZ UMA PIADA SEM GRACA. TODOS RIEM. #QUERIAESTARMORTA</p>	<p><b>SELFIE #14 / 13:15</b></p> <p>SENTADO. DESCALÇO. PAPEIS ESPALHADOS. CABELOS PENTEADOS À MÃO. BLUSA VERMELHA. BERMUDA VERMELHA. BOLSA VERMELHA. SAPATO BRANCO.</p>

Xikão Xikão  
*Selfie-Service*  
 2016  
 Instalação (96 impressões sobre papel AP 300g/m<sup>2</sup> e 192 impressões take-away)  
 7,2 x 1,7 m

**Cópia da cópia.jpeg – Xikão Xikão**

***Linha do tempo, de Itamara Ribeiro,  
e Jatobá, de Sérgio Augusto***

**Período de realização: 12 a 30 de junho de 2017**



Guilherme Bergamini/ALMG

Itamara Ribeiro  
*Despir-se*  
2016  
Bordado e desenho sobre papel  
29,7 × 21 cm

## ***Linha do tempo – Itamara Ribeiro***

### **A exposição**

Em *Linha do tempo* foram apresentados 24 desenhos sobre papel em formato A4, seis fotografias do processo de criação e objetos utilizados na criação dos desenhos, como folhas de revistas, carretéis e agulhas. As obras da coleção reúnem basicamente três elementos: o desenho de uma mulher,

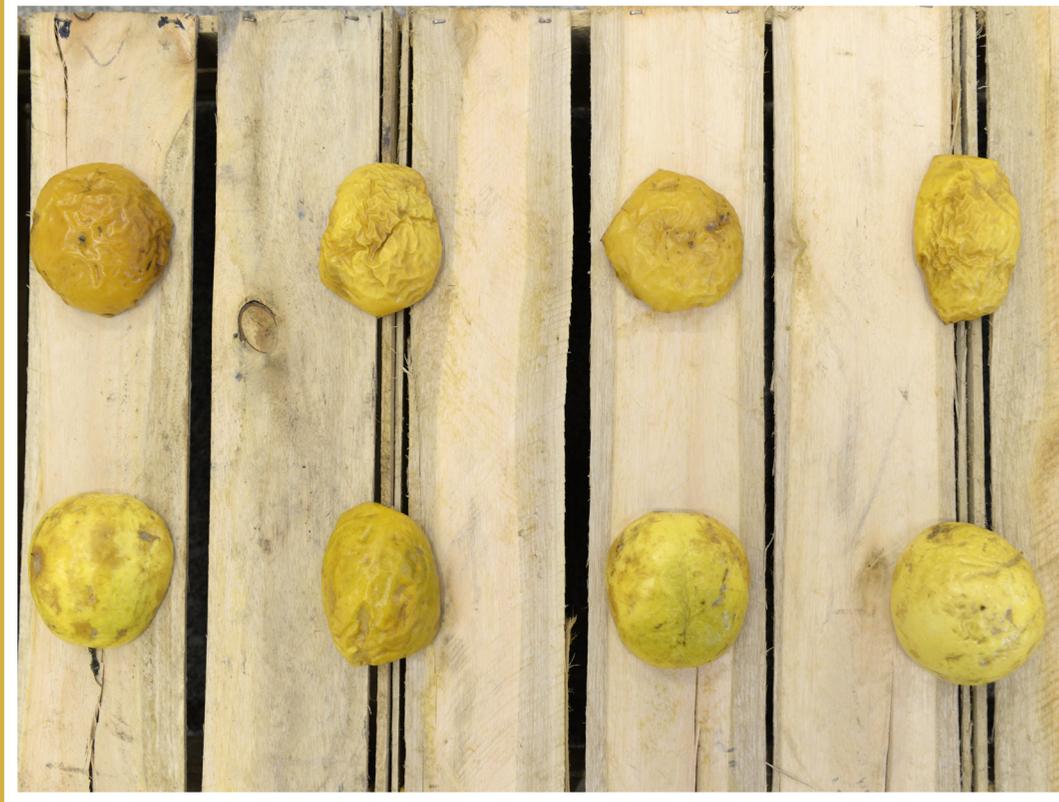
o suporte feito de folhas de revistas antigas e os bordados que servem como fio condutor. Inspirados por lembranças do passado, em que a artista via a mãe seguir moldes de revistas, os trabalhos propõem o resgate da memória afetiva feminina e sua transformação em revelações artísticas.

### **A artista**

Itamara Ribeiro nasceu em Casimiro de Abreu (Rio de Janeiro). Formada em Artes Visuais pela Universidade do Estado de Santa Catarina, pesquisa as dobraduras do desenho através da colagem e do bordado. Seu desenho

registra figuras femininas em tarefas cotidianas e, por meio de traços rápidos, representa a fugacidade de ações que costumam passar despercebidas.

Guilherme Bergamini/ALMG



Jatobá  
*Pele*  
2016  
Maracujás em fase de  
apodrecimento (3 meses)  
Dimensões variáveis

## ***Jatobá* – Sérgio Augusto**

### **A exposição**

As sete obras apresentadas em *Jatobá* transitam entre o objeto, o bordado e a fotoperformance, apresentando signos de memória familiar em um trabalho processual e híbrido em que o corpo do próprio artista é tema

poético para a exposição. Os trabalhos foram realizados em 2016, no Paraná, com a intenção de proporcionar aproximações entre o público e a arte contemporânea.

### **O artista**

Nascido em Florestópolis (PR), Sérgio Augusto Medeiros é formado em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Maringá (PR) e pós-graduado em Arteterapia pela Faculdade Dom Bosco – Instituto Dimensão (Maringá – PR).

Na ocasião da exposição, Sérgio cursava o mestrado em Artes Plásticas na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (EBA-UFGM).

***Depois da curva do rio* – Flávia Spotto, Heliana Foureaux,  
José Orlando Castaño, Mara Ulhoa e Raíssa Andrade**

**Período de realização: 3 a 21 de julho de 2017**



Orlando Castaño  
Sem título  
2014  
Óleo sobre tela  
150 × 150 cm

## ***Depois da curva do rio***

### **A exposição**

*Depois da curva do rio* reuniu obras dos artistas Flávia Spotto, Heliana Foureaux, José Orlando Castaño, Mara Ulhoa e Raíssa Andrade. Cada artista apresentou cinco telas em técnicas variadas – como impressão sobre tela,

pigmentos e acrílica sobre tela –, metaforizando o nascer, o crescer e o morrer e, depois, o retorno à natureza.

### **Os artistas**

Orlando Castaño nasceu em Mutum (MG). Formou-se em Arte, na Alemanha, e em Pintura Mural, na Espanha. Na ocasião da exposição, ocupava o cargo de professor na Escola Guignard, da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg).

Flávia Spotto nasceu em Araguari (MG). Estudou desenho no ateliê de Orlando Castaño e pintura na Maison Escola de Arte.

Heliana Foureaux é natural de Belo Horizonte. Estudou desenho no Ateliê

Orlando Castaño e pintura com Yara Tupinambá e Sandra Bianchi. Fez aperfeiçoamento com Miguel Gontijo, Laura Belém e Esthergilda Menicucci.

Mara Ulhoa, nasceu em Paracatu (MG). Estudou Artes Plásticas na Escola Guignard (UEMG) e fez aperfeiçoamento com Yara Tupinambá, Miguel Gontijo, Sandra Bianchi, Orlando Castaño e José Vasconcelos.

Raíssa Andrade nasceu em Belo Horizonte. É graduada em Belas Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pós-graduada em Arteterapia. Estudou também nos ateliês de Tereza Tanure e Orlando Castaño.

Clarissa Barçante/ALMG



Heliana Foureaux  
*Paisagem 1*  
2016  
Acrílica sobre tela  
80 × 60 cm

***Depois da curva do rio***

Clarissa Barçante/ALMG



Mara Ulhoa  
*Hospitalidade*  
2017  
Óleo sobre tela  
90 x 138 cm

***Depois da curva do rio***

Clarissa Barçante/ALMG



Flávia Spotto  
Sem título  
2016  
Acrílica sobre tela  
85 x 68 cm

***Depois da curva do rio***

Arquivo pessoal/Raíssa Andrade



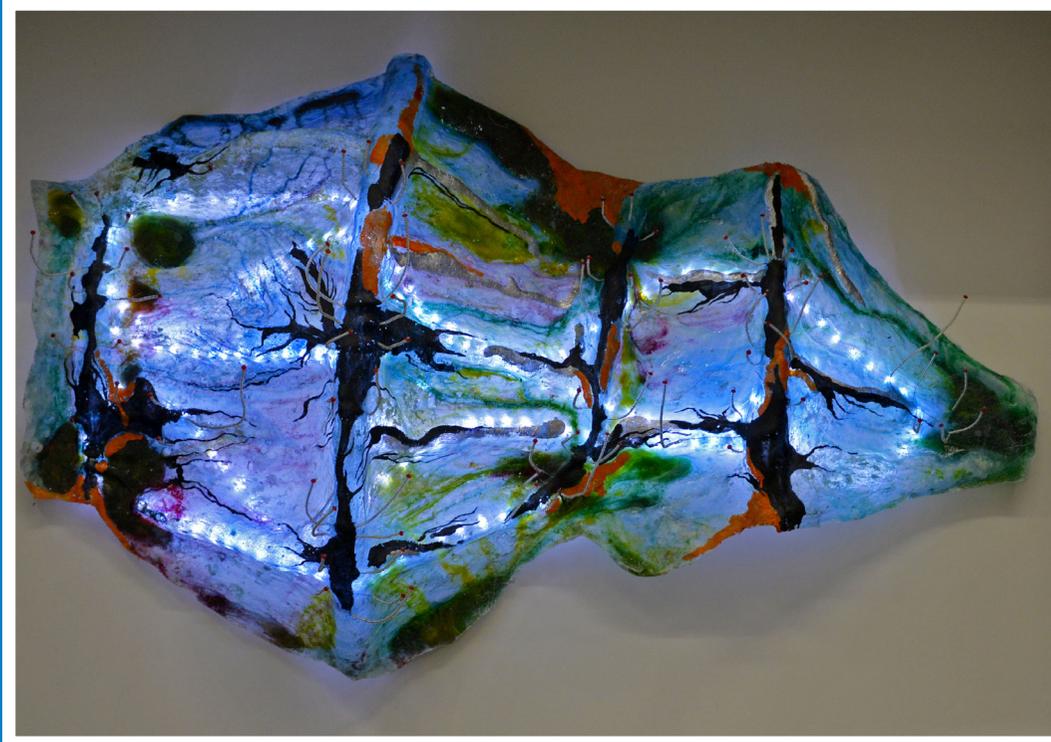
Raíssa Andrade  
*Travessia*  
2016  
Acrílica e impressão sobre lona de algodão  
90 x 90 cm

***Depois da curva do rio***

***Perseguindo a luz, de Magno Perez,  
e Sonata, de Gui Mazzoni***

**Período de realização: 7 a 25 de agosto de 2017**

Sarah Torres/ALMG



Magno Perez  
*Seres viventes*  
2017  
Escultura em fibra de vidro  
com estileno, pigmento e  
esmalte sintético com  
iluminação interna em *LED*  
160 × 100 × 35 cm

## ***Perseguindo a luz – Magno Perez***

### **A exposição**

A mostra *Perseguindo a luz* compõe-se de cinco esculturas construídas com fibra de vidro com etileno, gesso estruturado, poliéster, pigmento e PVC, coloridas com esmalte sintético e com iluminação interna de *LED*. Com

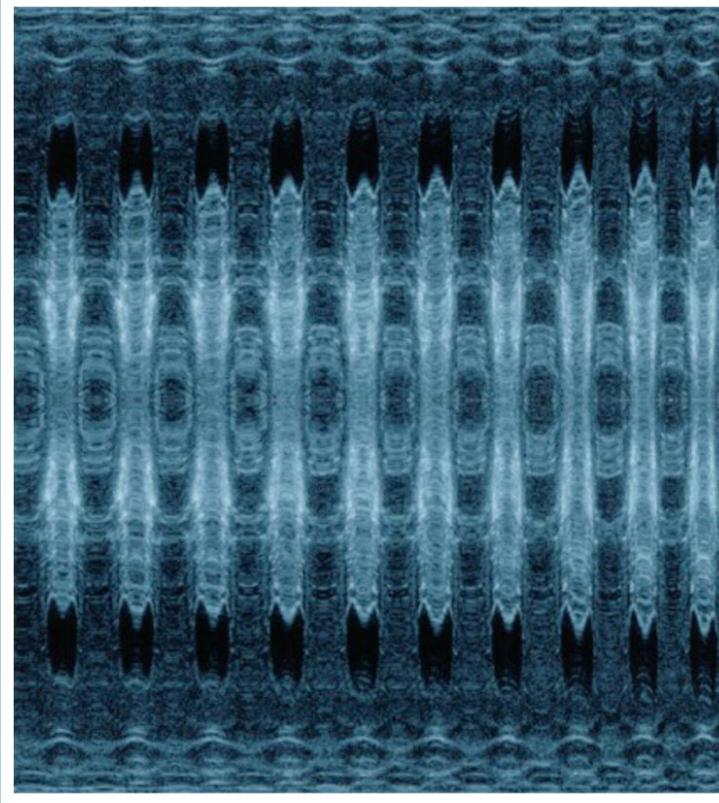
títulos como *Do pó da terra*, *Firmamento*, *Galáxia* e *Seres viventes*, as obras sensibilizam pelas cores e efeitos nas formas produzidos pela luz.

### **O artista**

Magno Perez Rodrigues nasceu em Belo Horizonte. Formado em desenho Industrial pela Fundação Minera de Artes (Fuma) – posteriormente integrada à Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg) como Escola Guignard –,

tornou-se artista na década de 1980. No ano de 2016, após longo período como microempresário de *design* de móveis, retomou a carreira artística com foco no trabalho de escultor.

Gui Mazzone/Arquivo pessoal



Gui Mazzone  
*Sonata ária*  
2016  
Sonofotografia (fotografia  
ultrassonográfica) em papel 100%  
algodão sob pigmento mineral  
80 x 60 cm

## ***Sonata* – Gui Mazzone**

### **A exposição**

*Sonata* apresentou uma série de dez imagens fotográficas obtidas por ultrassom do próprio corpo do artista e impressas com pigmento mineral sobre papel 100% algodão. A técnica criada por Mazzone funde a fotografia

e a ultrassonografia, lançando um novo olhar sobre as imagens obtidas pelo aparelho médico e sobre a arte do autorretrato.

### **O artista**

Gui Tarcísio Mazzone Júnior nasceu em Belo Horizonte e formou-se em Medicina, tendo se dedicado ao diagnóstico por imagem. Frequentou cursos

na Escola Guignard, da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), e na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

***Tear urbano, de Cristiane Leite e Letícia Pinto, e  
Geometrismo e objetos, de Simone Zanol***

**Período de realização: 4 a 22 de setembro de 2017**



Cristiane Leite  
*Continuidade*  
2013/2017  
Fotografia/Manipulação digital  
42 x 29,7 cm

Cristiane Leite  
*Sagrado*  
2014/2017  
Fotografia/Manipulação digital  
42 x 29,7 cm

## ***Tear urbano – Cristiane Leite e Letícia Pinto***

### **A exposição**

Sob a curadoria do fotógrafo e mestre em *Design* Rogério de Souza, *Tear urbano* compôs-se de 21 fotografias manipuladas em ambiente digital e fixadas manualmente sobre papel, remetendo a um jogo entre o estranho e o familiar. No processo de criação das fotografias, as artistas utilizaram

manchas feitas por monotipia, desenhos, pintura e colagens, com a intenção de instigar o público a interpretações variadas em relação à poluição visual de nossas cidades e nosso modo de vida.

### **As artistas**

Letícia Pinto nasceu em Itanhandu (MG). Gradou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Minas Gerais e concluiu pós-graduação em História da Arte Contemporânea na PUC Minas.

Cristiane Leite nasceu em Ipatinga (MG). Gradou-se em História pela Universidade Federal de Viçosa e concluiu pós-graduação em História da Arte Contemporânea, na PUC Minas, e em Fotografia, na UNA. Atuou como arte-educadora no instituto Inhotim e, à época da exposição, cursava Artes Visuais na Universidade do Estado de Minas Gerais e lecionava disciplinas de artes e história da arte no ensino básico privado.

Ricardo Barbosa/ALMG

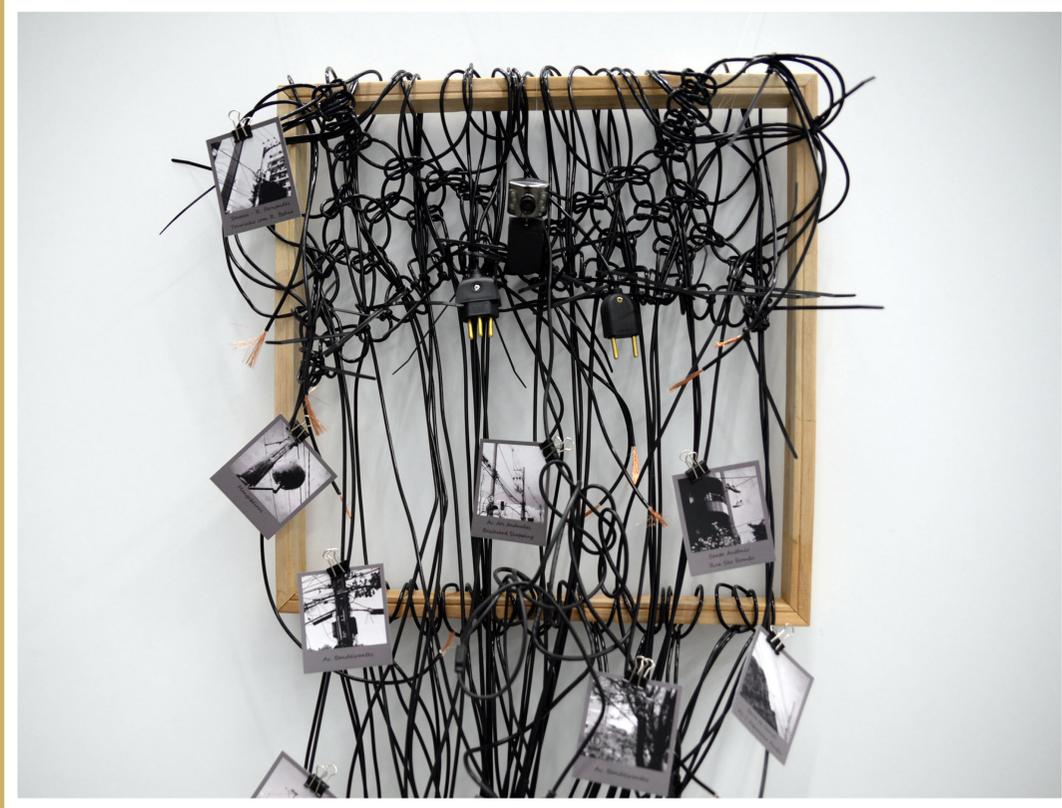


Leticia Pinto  
*Cuidado*  
2013/2017  
Fotografia/Manipulação digital  
42 x 29,7 cm



Leticia Pinto  
*Porfir*  
2009/2017  
Fotografia/manipulação digital  
42 x 29,7 cm

***Tear urbano – Cristiane Leite e Leticia Pinto***



Cristiane Leite e Letícia Pinto  
*Tear*  
2017  
Instalação em técnica mista, com  
trama de macramê tecida com fios  
elétricos.  
Chassi de madeira 50 × 50 × 4 cm,  
fios elétricos de comprimentos  
diversos (máx. 250 cm), fotografias  
*polaroid* (9 × 11 cm)

### ***Tear urbano* – Cristiane Leite e Letícia Pinto**

Ricardo Barbosa/ALMG



Simone Zanol  
*Ofício do artista*  
2005  
Objetos reaproveitados e  
técnica mista  
30 cm (diâmetro)

## ***Geometrismo e objetos, de Simone Zanol***

### **A exposição**

Em *Geometrismo e objetos* foram apresentados três painéis de 200 × 130 cm, pintados com tinta acrílica sobre tecido, sete telas de 100 × 8 cm, e 15 objetos reciclados, como vasilhames de cozinha, pratos quebrados, entre

outros. Combinando pinturas geométricas gestuais e formas ousadas e tridimensionais, as obras rompem a rigidez das linhas retas elaboradas.

### **A artista**

Nascida em Belo Horizonte, Simone Zanol é bacharel em Artes Plásticas e pós-graduada em Artes Plásticas e Contemporaneidade pela Escola Guignard, da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg). Nos anos 90, trabalhou com o artista plástico concretista Amilcar de Castro. Suas

composições são marcadas pelo grafismo instalado e sobreposto às formas geométricas utilizadas como fundo, alternando os espaços livres e possibilitando o vazamento da luminosidade ambiente.

***Cartão vital, de Marcos Supertramp, e  
Claro como a noite, de Thiago Valle***

**Período de realização: 30 de outubro a 17 de novembro de 2017**



Marcos Supertramp  
*Só, no ponto de ônibus*  
2017  
Lápis graduado e aquarela sobre  
papel  
29,7 × 21 cm

## ***Cartão vital* – Marcos Supertramp**

### **A exposição**

Em *Cartão vital*, foram apresentadas 15 obras, elaboradas com a técnica lápis graduado, sulco sobre papel, pincel e aquarela e desenhadas a partir de fotografias ou por meio de registros instantâneos. Ao suscitar a reflexão sobre nosso lugar nos espaços públicos, os trabalhos tematizam Belo

Horizonte, mobilizando afetos e memórias a partir da constatação do artista de que, sem a representação das pessoas que habitam a cidade, um cartão-postal é um discurso pela metade.

### **O artista**

Marcos Paulo do Espírito Santo, ou Marcos Supertramp, nasceu em Belo Horizonte. Formou-se em Ciências Sociais, com ênfase em Sociologia da

Arte, pela Universidade Federal de Minas Gerais. O artista desenvolve trabalhos com aquarela e desenho.



Thiago Valle  
*Música ilustrada*  
2016  
Nanquim, hidrocores, pós-produção digital  
42 x 29,7 cm

## ***Claro como a noite – Thiago Valle***

### **A exposição**

Na mostra *Claro como a noite*, foram apresentadas 16 ilustrações em preto e branco, com forte contraste entre essas duas cores – o preto em tom

absoluto servindo de pano de fundo para traços brancos agressivos e velozes. As ilustrações têm por temática a urbanicidade e o pulsar musical da cidade.

### **Os artistas**

Nascido em Belo Horizonte, Thiago Valle é artista gráfico, ilustrador e roteirista de histórias em quadrinhos. É graduado em Arquitetura e

Urbanismo pela Universidade Federal de Minas Gerais e pós-graduado em Jornalismo Cinematográfico pela UNA.

***Belezas de Minas e(n)cantos Gerais, de Edna Araújo, e  
A tragédia de Mariana, de Leir Barbosa Monteiro***

**Período de realização: 20 de novembro a 7 de dezembro de 2017**

Edna Araújo/Arquivo pessoal



Edna Araújo  
*Registro de luz*  
2017  
Óleo sobre tela  
40 x 50 cm

## ***Belezas de Minas e(n)cantos Gerais – Edna Araújo***

### **A exposição**

Na mostra, foram apresentadas pinturas em óleo sobre tela e desenhos que utilizam a técnica de baixo vidro. As obras retratam o cotidiano da gente mineira, com seus elementos e paisagens, e também a cidade norte-

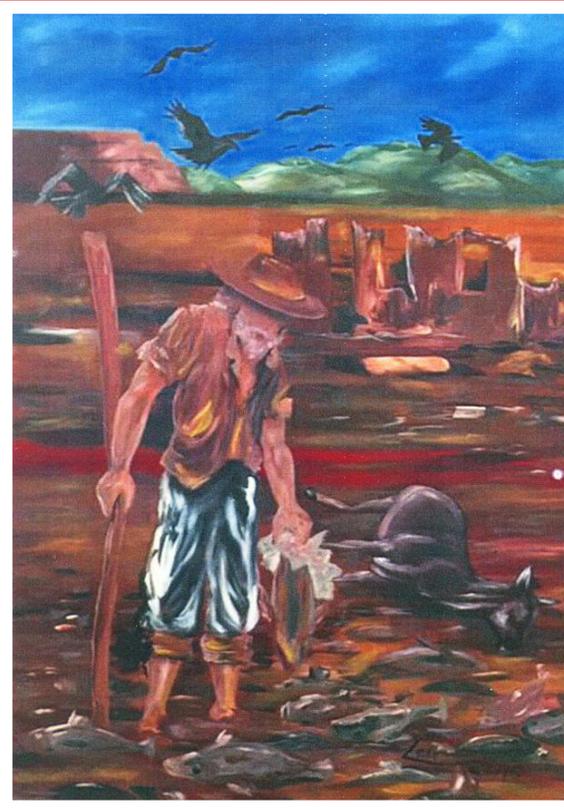
-americana de Osterville (Massachusetts), onde vivem, estudam e trabalham irmãos e conterrâneos da artista.

### **A artista**

Edna Maria de Almeida Araújo nasceu na cidade mineira de Guanhães, localizada no Vale do Rio Doce, e mudou-se para Belo Horizonte com apenas

três anos. Formou-se em Engenharia Elétrica e tem entre suas paixões a pintura e o desenho.

Leir Barbosa Monteiro/Arquivo pessoal



Leir Barbosa Monteiro  
*Velho pescador*  
2015  
Acrílico sobre tela  
135 x 82 cm

## ***A tragédia de Mariana – Leir Barbosa Monteiro***

### **A exposição**

Na exposição, foram apresentadas pinturas em acrílica sobre tela que retratam uma das maiores tragédias socioambientais do País, a qual destruiu o distrito de Bento Gonçalves, localizado na região da cidade histórica de

Mariana. As telas convidam à reflexão sobre o descaso com as questões ambientais e sociais, suscitando sentimentos como revolta, solidariedade e esperança de justiça.

### **A artista**

Leir Barbosa Monteiro nasceu na cidade de Mutum (MG). É graduada em Artes Plásticas e Educação Artística pela Escola Guignard, da Universidade do Estado de Minas Gerais, e trabalhou por mais de 30 anos como arte-

-educadora na Prefeitura Municipal de Contagem (MG). Em suas pinturas, ela aborda principalmente temas sociais.



**ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DE MINAS GERAIS**

---

Poder e voz do cidadão